



Mês / Período de junho

RELATÓRIO FINANCEIRO

MUNICÍPIO DE LEIRIA

SÍNTESE

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria. Apresentam-se, ainda, algumas evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Divisão de Contabilidade e Gestão Financeira –
Departamento Financeiro



Índice

1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	3
1.1.	Receita	3
1.1.1.	Receita corrente	3
1.1.2.	Receita de capital	4
1.2.	Despesa	4
1.2.1.	Despesa corrente	5
1.2.2.	Despesa de capital	5
1.3.	Pagamentos e Recebimentos	6
2.	TEMPESTADE KRISTIN	6
2.1.	Receita	6
2.1.1.	Candidaturas	7
2.2.	Despesa	8
2.3.	Resumo Despesa	8
3.	CANDIDATURAS	9



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria.

Começamos por expor a **execução orçamental** da despesa e da receita, evidenciando também o comparativo por períodos homólogos.

Apresentamos, de seguida, o ponto de situação relativo à monitorização das **candidaturas** em curso, por cada fonte de financiamento, apresentando a taxa de execução da comparticipação recebida.

Na maioria dos casos apresentam-se evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Adicionalmente, é incluído um novo capítulo especificamente dedicado à execução da despesa e da receita associadas à resposta à Tempestade Kristin, nos termos do disposto na alínea a) do ponto 2.2 do Despacho n.º 60/2026, de 19 de março.

Face ao exposto, remete-se o presente relatório sobre a situação financeira do Município de Leiria, à data de junho de 2026, para apreciação na reunião da Câmara Municipal de 27 de julho de 2026.



1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1. Receita

No quadro abaixo apresenta-se os valores acumulados de receita arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	jun/25	jun/26	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2025	Peso 2026
RECEITA CORRENTE	56 192 979,10	79 460 370,74	23 267 391,64	41,41%	56,66%	60,85%
RECEITA DE CAPITAL	12 362 533,02	9 718 755,82	-2 643 777,20	-21,39%	12,47%	7,44%
OUTRAS RECEITAS (Saldo de Gerência)	30 618 429,52	41 401 670,09	10 783 240,57	35,22%	30,87%	31,71%
TOTAL	99 173 941,64	130 580 796,65	31 406 855,01	31,67%		

Tabela 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- Um aumento de 31,67% da receita total acumulada face a 2025, explicado predominantemente pelo registo do adiantamento de indemnização ao abrigo da apólice de seguros multirriscos e o adiantamento por conta do reforço orçamental e de fundos disponíveis do Fundo de Emergência Municipal.
- A arrecadação acumulada de 130,5 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 67,05%.

1.1.1. Receita corrente

Apresenta-se abaixo o comparativo com período homólogo, no que se refere à receita corrente acumulada.

Descrição	jun/25	jun/26	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2025	Peso 2026
01 IMPOSTOS DIRECTOS	21 161 709,48	23 158 719,27	1 997 009,79	9,44%	37,66%	29,14%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3 921 393,47	2 463 898,42	-1 457 495,05	-37,17%	6,98%	3,10%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2 379 345,39	3 290 613,69	911 268,30	38,30%	4,23%	4,14%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	21 277 536,80	37 547 869,92	16 270 333,12	76,47%	37,87%	47,25%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	7 282 386,15	6 263 801,51	-1 018 584,64	-13,99%	12,96%	7,88%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	170 607,81	6 735 467,93	6 564 860,12	3847,92%	0,30%	8,48%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	56 192 979,10	79 460 370,74	23 267 391,64	41,41%		

Tabela 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento de 41,41% na receita corrente (+ 23,2 milhões);
- O aumento nas outras receitas correntes (+3847,92%), referente à indemnização ao abrigo da apólice de seguros multirriscos relativo à tempestade Kristin;
- O aumento nas transferências correntes (+76,47%), referente maioritariamente ao adiantamento por conta do reforço orçamental e de fundos disponíveis do Fundo de Emergência Municipal;
- O aumento registado nos rendimentos de propriedade (+38,30%);
- A diminuição registada na rubrica Taxas, Multas e outras Penalidades (-37,17%), maioritariamente relacionada com rubrica Loteamentos e Obras;



- A redução da receita proveniente da venda de bens e serviços correntes (-13,19%) resulta do condicionamento da atividade dos equipamentos culturais e desportivos afetados pela Tempestade Kristin, que permaneceram parcial ou totalmente inoperacionais durante a realização das obras de reposição e reabilitação.

De seguida apresenta-se um quadro relativo à receita de **impostos diretos**, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	jun/25	jun/26	Variação Absoluta	Variação Relativa %
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	6 603 655,21	11 118 804,84	4 515 149,63	68,37%
IUC - Imposto Único de Circulação	2 739 602,80	2 798 385,53	58 782,73	2,15%
IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis	11 435 637,36	8 782 361,24	-2 653 276,12	-23,20%
Derrama	382 814,11	459 167,66	76 353,55	19,95%

Tabela 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada

Para melhor análise da evolução da receita de impostos diretos sugere-se consulta do **ANEXO 1**.

1.1.2. Receita de capital

No que se refere à receita de capital, expõe-se abaixo a receita de capital acumulada, bem como o respetivo comparativo com o período homólogo.

Descrição	jun/25	jun/26	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2025	Peso 2026
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	24 206,00	85 913,36	61 707,36	254,93%	0,00%	0,00%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	12 338 327,02	9 632 842,46	-2 705 484,56	-21,93%	100,00%	0,00%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS		0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	12 362 533,02	9 718 755,82	-2 643 777,20	-21,39%		

Tabela 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se a diminuição em 21,39% na receita de capital acumulada face aos valores de 2025, relacionado genericamente com as transferências de fundos comunitários no período em análise.

1.2. Despesa

No quadro abaixo podemos verificar os valores acumulados de despesa arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	jun/25		jun/26		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2025		Peso 2026	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Comprom.	Despesa Paga	Comprom.	Despesa Paga	Comprom.	Despesa Paga
DESPESA CORRENTE	82 247 275,07	39 939 263,15	102 649 147,83	48 977 319,37	20 401 872,76	9 038 056,22	24,81%	22,63%	62,92%	77,20%	61,12%	75,59%
DESPESA CAPITAL	48 473 882,99	11 796 364,45	65 300 354,16	15 817 401,00	16 826 471,17	4 021 036,55	34,71%	34,09%	37,08%	22,80%	38,88%	24,41%
TOTAL	130 721 158,06	51 735 627,60	167 949 501,99	64 794 720,37	37 228 343,93	13 059 092,77	28,48%	25,24%				

Tabela 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada



Da análise do quadro destaca-se, face aos valores de 2025:

- O aumento de 25,24% na despesa total paga;
- A despesa paga de 64,7 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 27,08%.

1.2.1. Despesa corrente

No que à despesa corrente diz respeito, no quadro abaixo encontramos o seu valor acumulado, bem como o comparativo com o período homólogo.

Descrição	jun/25		jun/26		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2025		Peso 2026	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
01 DESPESAS COM O PESSOAL	26 017 305,98	12 691 932,89	33 047 162,57	15 545 029,87	7 029 856,59	2 853 096,98	27,02%	22,48%	31,63%	31,78%	32,19%	31,74%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	39 686 739,27	19 699 138,59	53 082 474,03	25 642 563,29	13 395 734,76	5 943 424,70	33,75%	30,17%	48,25%	49,32%	51,71%	52,36%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	650 147,89	193 388,86	334 717,74	149 557,52	-315 430,15	-43 831,34	-48,52%		0,79%	0,48%	0,33%	0,31%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13 936 545,94	6 349 618,87	14 067 450,36	6 414 818,71	130 904,42	65 199,84	0,94%	1,03%	16,94%	15,90%	13,70%	13,10%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 956 535,99	1 005 183,94	2 117 343,13	1 225 349,98	160 807,14	220 166,04	8,22%	21,90%	2,38%	2,52%	2,06%	2,50%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	82 247 275,07	39 939 263,15	102 649 147,83	48 977 319,37	20 401 872,76	9 038 056,22	24,81%	22,63%				

Tabela 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa comprometida (+24,81%);
- O aumento da despesa paga (+22,63%);
- A despesa corrente paga de cerca de 48,9 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução face aos compromissos assumidos de 47,71%.

1.2.2. Despesa de capital

De seguida apresenta-se um quadro relativo à despesa de capital, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	jun/25		jun/26		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2025		Peso 2026	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	34 534 235,73	7 660 456,18	53 479 424,99	13 447 507,87	18 945 189,26	5 787 051,69	54,86%	75,54%	71,24%	64,94%	81,90%	85,02%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	12 051 592,50	3 201 260,22	9 845 532,67	1 392 554,76	-2 206 059,83	-1 808 705,46	-18,31%	-56,50%	24,86%	27,14%	15,08%	8,80%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1 888 054,76	934 648,05	1 975 396,50	977 338,37	87 341,74	42 690,32	4,63%		3,89%	7,92%	3,03%	6,18%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	48 473 882,99	11 796 364,45	65 300 354,16	15 817 401,00	16 826 471,17	4 021 036,55	34,71%	34,09%				

Tabela 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa comprometida (+34,71%) e o aumento da despesa de capital paga (+34,09%);
- O aumento da despesa comprometida com aquisição de bens de capital (+54,86%) e o aumento da despesa paga com aquisição de bens de capital (+75,54%);
- A despesa de capital de cerca de 15,8 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução face aos



compromissos assumidos de 24,22%.

1.3. Pagamentos e Recebimentos

No quadro seguinte podemos aferir os montantes pagos e recebidos no mês maio, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	jun/25	jun/26	Variação Absoluta	Variação Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	68 555 512,12	89 179 126,56	20 623 614,44	30,08%
Pagamentos	51 735 627,60	64 794 720,37	13 059 092,77	25,24%
Saldo Acumulado	16 819 884,52	24 384 406,19	7 564 521,67	

Descrição	jun/25	jun/26	Variação Absoluta	Variação Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	15 940 948,04	20 154 010,41	4 213 062,37	26,43%
Pagamentos (Orçamental)	11 497 325,11	11 916 687,70	419 362,59	3,65%
Saldo do mês	4 443 622,93	8 237 322,71	3 793 699,78	

Tabela 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos e pagamentos

Para uma análise mais detalhada dos pagamentos efetuados no período sugere-se consulta do **ANEXO 2**.

2. TEMPESTADE KRISTIN

A Tempestade Kristin causou danos significativos no concelho de Leiria, afetando o funcionamento de infraestruturas, equipamentos e serviços municipais, o que exigiu a adoção de medidas urgentes e coordenadas. Apesar do contexto excecional, a atuação municipal deve manter-se em conformidade com os princípios da legalidade, do interesse público e da boa administração. Neste enquadramento, a definição de orientações claras e uniformes assume um papel essencial no reforço do controlo interno, da transparência dos procedimentos e da confiança dos cidadãos na atuação do Município.

Face ao exposto, de seguida apresenta-se informação sobre a execução da despesa e da receita associadas à resposta à Tempestade Kristin, nomeadamente despesa cabimentada, contratualizada e paga e a receita auferida.

2.1. Receita

No que se refere à receita relacionada com a Tempestade Kristin, expõe-se abaixo a receita acumulada até ao período em análise:

Descrição	jun/26
Indemnização Seguros	6 500 000,00
Adiantamento por conta do reforço orçamental e do FEM	11 202 325,00
Fundo Ambiental	518 868,00
Reembolso despesas combustivel para geradores E-Redes	384 674,47
Outras Receitas	21 265,25
TOTAL	18 627 132,72

Tabela 9 - Receita acumulada relacionada com a Tempestade Kristin



Da análise do quadro destaca-se:

- O adiantamento da indemnização recebida ao abrigo da apólice de seguros multirriscos, associada aos danos provocados pela Tempestade Kristin de 6,5 milhões de euros e o adiantamento de 11,2 milhões de euros por conta do reforço orçamental e de fundos disponíveis do Fundo de Emergência Municipal;
- O financiamento de 0,5 milhões de euros pelo Fundo Ambiental, para intervenções de emergência, de reabilitação de infraestruturas e património ambiental;
- Reembolso da E-Redes de 384.674,47 euros, relativo aos encargos suportados com o fornecimento de gasóleo para geradores de emergência, em consequência dos danos e constrangimentos operacionais provocados pela Tempestade Kristin.
- As restantes receitas decorrem da alienação direta de materiais ferrosos, não ferrosos e de resíduos de madeira (estilha).

2.1.1. Candidaturas

Apresenta-se abaixo o quadro resumo relativo às candidaturas do Município às diversas fontes de financiamento, no âmbito Tempestade Kristin.

APROVADO

Financiamento	Valor elegível	Comparticipação	Valor total da comparticipação dos pedidos de pagamento submetidos	Valor Comparticipação recebida	Taxa participação recebida	Valor Comparticipação 2026 recebida até junho
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(d)/(b)	
Fundo de Emergência Municipal Futuros contratos de auxílio financeiro Despacho n.º 4842-A/2026 (DR 2.ª série n.º 72 de 14-04-2026)						
Adiantamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		11 202 325,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		11 202 325,00 €
Fundo Ambiental Intervenções de emergência, de reabilitação de infraestruturas e património ambiental nos municípios afetados pelas intempéries Despacho n.º 2682-B/2026 (DR 2.ª série n.º 42 de 02-03-2026)						
Contrato-Programa (01/04/2026)	518 868,00 €	518 868,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €
TOTAL	518 868,00 €	518 868,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €
PRR [aviso-Convite n.º 09/C08-I01.01/2026] Criação de novas OIGP 2.0, para as áreas florestais atingidas pela tempestade Kristin						
candidatura n.º 8	13 168 244,00 €	13 168 244,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €
TOTAL	13 168 244,00 €	13 168 244,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €

SUBMETIDO

Financiamento	Valor elegível	Comparticipação	Valor total da comparticipação dos pedidos de pagamento submetidos	Valor Comparticipação recebida	Taxa participação recebida	Valor Comparticipação 2026 recebida até junho
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(d)/(b)	
Fundo de Salvaguarda do Património Cultural - Situação Calamidade Mecanismo de apoio financeiro destinado à recuperação de bens culturais afetados pela situação de calamidade resultante das tempestades de janeiro e fevereiro de 2026						
Proposto	1 016 248,64 €					
TOTAL	1 016 248,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Fundo Ambiental PRO NAT.URBE - Programa de Ação para a Resistência e Restauro da Natureza em Áreas Urbanas operacionalizada, em Portugal Despacho n.º 6769-A/2026 (DR 2.ª série n.º 102 de 27-05-2026)						
Programa para o restauro de ecossistemas urbanos - Jardim Luís de Camões						
Proposto	400 000,00 €					
TOTAL	400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €

Tabela 10 – No âmbito de Despacho (interno) n.º 60/2026 - Mecanismos de organização e transparência administrativa – Resposta à Tempestade Kristin.



2.2. Despesa

No que respeita à despesa associada à resposta à Tempestade Kristin, apresenta-se de seguida a despesa acumulada cabimentada, adjudicada e paga até ao período em análise.

Descrição	Cabimentado		Adjudicado	Pago	
	Valor	%		Valor	%
Ação Social	568 143,81	1,9%	629 488,82	539 450,08	85,7%
Ambiente	7 707 408,79	25,6%	7 008 824,22	2 997 041,61	42,8%
Bombeiros e Proteção Civil	963 521,45	3,2%	956 325,99	578 408,50	60,5%
Combustíveis	325 983,98	1,1%	327 017,17	226 542,81	69,3%
Edifícios Municipais ou sob a sua gestão	7 295 153,43	24,2%	6 474 114,18	972 418,03	15,0%
Escolas	4 585 684,19	15,2%	3 579 843,91	1 722 180,90	48,1%
Espaços Verdes	3 678 605,97	12,2%	3 780 391,64	3 276 377,12	86,7%
Limpeza e Higiene	20 729,48	0,1%	20 729,48	627,30	3,0%
Locação de equipamentos	602 297,37	2,0%	657 794,96	561 057,41	85,3%
Manutenção de espaços públicos	683 026,63	2,3%	316 614,05	234 543,53	74,1%
Mobilidade, Transportes e Trânsito	1 641 521,57	5,5%	1 676 446,86	1 030 964,99	61,5%
Outros	190 899,54	0,6%	192 486,61	173 488,78	90,1%
Vias e Taludes	1 728 628,34	5,7%	1 359 234,52	712 988,29	52,5%
Viaturas	3 116,87	0,0%	3 116,88	3 116,87	100,0%
Vigilância e Segurança	91 204,63	0,3%	91 204,63	49 414,03	54,2%
TOTAL DAS DESPESAS	30 085 926,05	100,0%	27 073 633,93	13 078 620,25	48,3%

Tabela 101 - Despesa acumulada relacionada com a Tempestade Kristin, por rubrica

Da análise do quadro destaca-se:

- As rubricas gerais de ambiente e de edifícios municipais concentram uma parcela significativa do valor cabimentado, representando 25,6% e 24,2%, respetivamente;
- Os pagamentos efetuados, representam 48,3% do valor adjudicado.

2.3. Resumo Despesa

No quadro seguinte são apresentados os valores acumulados da despesa corrente e de capital.

Descrição	Cabimentado	Adjudicado	Valor pago
Despesa Corrente	15 570 803,84	14 721 489,33	8 807 343,13
Despesa Capital	14 515 122,20	12 352 144,60	4 271 277,12
Total	30 085 926,05	27 073 633,93	13 078 620,25

Tabela 12 - Despesa relacionada com a Tempestade Kristin, por tipologia



3. CANDIDATURAS

Apresenta-se abaixo um quadro resumo relativo às candidaturas do Município às diversas fontes de financiamento.

Financiamento	Valor elegível	Comparticipação	Valor total da comparticipação dos pedidos de pagamento submetidos	Valor Comparticipação recebida	Taxa participação recebida	Valor Comparticipação 2026
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(d)/(b)	recebida até junho
P20						29 608,31 €
ICNF	231 000,00 €	231 000,00 €	0,00 €	231 000,00 €	100,00%	0,00 €
PRR	28 825 844,38 €	27 960 611,44 €	12 783 317,77 €	15 524 619,31 €	55,52%	5 287 707,45 €
FA	49 434,18 €	28 000,00 €	13 016,72 €	9 434,20 €	33,69%	0,00 €
P30	12 131 564,37 €	10 109 740,34 €	6 146 439,50 €	5 931 423,12 €	58,67%	2 020 185,49 €
BEI	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
TOTAL	41 237 842,93 €	38 329 351,78 €	18 942 773,99 €	21 696 476,63 €	56,61%	7 337 501,25 €

De referir que nesta fase só estão candidaturas em execução referentes aos programas acima referidos

Tabela 13 – Quadro resumo candidaturas a fundos

Da análise do quadro destaca-se:

- O montante de cerca de 41 milhões de valor elegível em candidaturas a 6 fontes de financiamento, num total de cerca de 38,3 milhões de participação;
- Uma taxa de execução de 56,61%.

Restituição do IVA elegível das candidaturas PRR						Valor 2026
						recebida até junho
TOTAL						171 100,65 €

Tabela 14 – Restituição do IVA elegível das candidaturas PRR